

# **Propostas de Melhoria dos Transportes Urbanos de Vila Real: Análise dos resultados do Inquérito 2024/2025**

## **Introdução**

A mobilidade estudantil é um dos pilares fundamentais para garantir o acesso à educação e a igualdade de oportunidades no ensino superior. Para muitos estudantes, especialmente aqueles que residem em locais mais afastados do campus universitário, os transportes públicos representam a principal forma de deslocação diária. A eficiência, acessibilidade e qualidade do serviço de transportes urbanos têm, portanto, um impacto direto na experiência académica, influenciando fatores como a assiduidade, a pontualidade e até o bem-estar geral dos alunos. Um sistema de transporte eficaz e bem estruturado pode reduzir o tempo de deslocação, minimizar o stress associado às viagens diárias e contribuir para um maior equilíbrio entre os compromissos académicos, profissionais e pessoais dos estudantes.

Compreender as necessidades e dificuldades da comunidade estudantil relativamente ao transporte urbano é essencial para identificar desafios e oportunidades de melhoria. Problemas como horários desajustados, escassez de veículos, tempos de espera elevados ou falta de acessibilidade podem transformar o percurso diário numa fonte de frustração e desgaste, afetando negativamente o rendimento académico e a qualidade de vida dos estudantes. Assim, a realização de estudos que analisem a percepção dos utilizadores torna-se fundamental para o desenvolvimento de soluções mais eficazes e ajustadas à realidade estudantil.

## Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Com este objetivo, no primeiro semestre do ano letivo 2024/2025, foi conduzido um inquérito direcionado aos utilizadores dos transportes urbanos da cidade de Vila Real, com especial enfoque na população estudantil. A iniciativa visou recolher dados concretos sobre a experiência dos estudantes, identificando os principais desafios, os aspetos mais valorizados e sugestões de melhoria. O questionário foi amplamente divulgado através das redes sociais e junto de cada curso, alcançando um total de 1005 respostas, maioritariamente de estudantes, mas também de alguns membros do corpo docente e não docente.

A análise dos dados permitirá avaliar a adequação dos transportes urbanos às necessidades dos estudantes, identificando fragilidades e propondo melhorias para otimizar o serviço prestado.

## Dados Globais- 1005 respostas

O inquérito que decorreu ao longo do primeiro semestre do ano letivo 2024/2025, teve como propósito identificar as necessidades e preocupações dos utilizadores dos transportes urbanos de Vila Real, bem como avaliar a qualidade do serviço.

No total, foram obtidas 1005 respostas, das quais 1001 correspondem a estudantes, 2 a membros do corpo docente e 2 a funcionários da universidade. Os dados foram analisados de forma a refletir fielmente a realidade diária da comunidade académica.

Para tornar os resultados o mais fidedignos possível ao dia a dia da comunidade, começamos por analisar a frequência de utilização dos transportes públicos pelos inquiridos. Os resultados revelam que a maioria dos participantes utiliza esse meio de deslocação diariamente, sublinhando a sua relevância como principal forma de transporte para os nossos estudantes. O motivo predominante para o uso dos transportes urbanos, especialmente entre os estudantes, é a realização do trajeto entre a residência e a universidade, e vice-versa.

● Diariamente	854
● Algumas vezes por semana	104
● Raramente	15
● Ocasionalmente	26
● Nunca	6

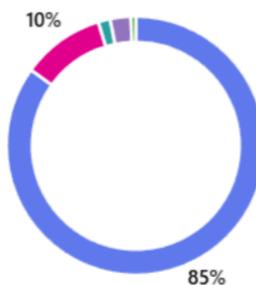


Figura 1- Frequência com que os inquiridos utilizam os Transportes Urbanos para se deslocar à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Dado o papel essencial dos transportes urbanos na mobilidade académica e profissional, é fundamental assegurar que o serviço disponibilizado responde eficazmente às necessidades dos estudantes, docentes e funcionários. A otimização da rede de transportes não só facilitará as deslocações, como também

proporcionará maior comodidade e eficiência no quotidiano da comunidade universitária.

### Adequação das Linhas, Horários e Volume de Transportes em Circulação

Uma das principais problemáticas detetadas consiste na insuficiência de veículos em circulação para dar resposta às exigências da comunidade académica. Os resultados do inquérito evidenciam a necessidade de aumentar a frequência dos autocarros em períodos críticos, nomeadamente entre as 8h-9h e as 16h-18h. Estes horários foram apontados como os mais problemáticos, registando elevados níveis de sobrelocação, o que, segundo os inquiridos, compromete o conforto, a eficiência das deslocações e, em muitos casos, resulta em atrasos que afetam o rendimento académico e profissional.

● 8-9	926
● 12-13	417
● 16-18	634
● 18-20	331

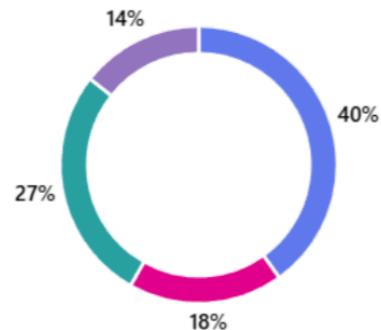


Figura 2- Intervalos, em horas, em que os inquiridos consideram que os autocarros se encontram mais sobrelotados

A análise da adequação das linhas e horários dos transportes públicos revelou várias preocupações, em particular a insuficiência da oferta face à elevada procura registada. Os resultados do inquérito permitem identificar as principais linhas e períodos críticos, evidenciando a necessidade de ajustes no serviço prestado. Após a análise do inquérito, obtivemos as seguintes percentagens:

- ❖ 74,79% dos participantes identificaram a Linha 4, no período de 8h às 9h, como a mais utilizada pelos estudantes da universidade e 75,74% defendem um reforço desta linha, sobretudo na sua circulação dentro da UTAD;
- ❖ 13,70% das respostas apontam a Linha 1 como a segunda mais procurada, com picos de utilização entre 8h-9h e 16h-18h;
- ❖ 7,06% dos inquiridos indicaram que a Linha 3 apresenta uma procura distribuída ao longo do dia, mas com um pico mais acentuado no período da manhã (8h e 9h) ;
- ❖ 3,16% das respostas revelam que a Linha 12 regista uma procura reduzida, ainda que com algumas oscilações nos horários de maior movimento, nomeadamente entre 8h-9h e 16h-17h.
- ❖ 0,98% e 0,31% mostram que as linhas 2 e 32, respetivamente, são as menos solicitadas.

Os dados reforçam a necessidade de ajustes na frequência e distribuição dos autocarros em determinados períodos e trajetos, de modo a melhorar a eficiência do serviço a responder de forma mais eficaz às necessidades da comunidade académica. Aproximadamente 96,97% dos participantes consideram insuficiente o número atual de transportes em circulação durante estes períodos críticos, face à elevada procura registada. Adicionalmente, cerca de 98,71% das respostas apontam que seria benéfico para toda a comunidade haver um reforço do número de transportes que circulam nestes horários, de forma a garantir melhores condições de deslocação e a acomodar adequadamente o volume de utilizadores intrinsecamente dependentes deste serviço.

Outra preocupação amplamente referida pelos estudantes foi a insuficiência de algumas linhas que passam pela universidade. Os resultados do inquérito evidenciam a necessidade de ajustes no percurso e na frequência dos transportes:

- ❖ 39,6% dos inquiridos consideram que a Linha 2 deveria incluir a UTAD no seu percurso;
- ❖ 17,5% dos participantes defendem que a Linha 3 deveria passar a circular com mais frequência dentro da UTAD;
- ❖ 8,4% destacam a importância de incluir a **Linha Noturna** na UTAD, sublinhando a necessidade de transporte para estudantes envolvidos em ensaios de tunas e treinos desportivos que decorrem após o horário atual de circulação;
- ❖ 5,5% dos respondentes sugerem a inclusão da Linha 32 na circulação interna da UTAD;
- ❖ 2,2% dos participantes consideram essencial a disponibilização de transporte aos fins de semana, tendo em conta a existência de aulas de mestrado e a marcação de testes por alguns docentes nesses dias.

Estes dados demonstram a necessidade de reavaliar a cobertura e a frequência das linhas que servem a comunidade académica, garantindo um serviço de transporte mais abrangente e eficiente.

Além disso, muitos inquiridos salientaram a importância de prolongar o horário de circulação dentro da UTAD. Para além da integração da Linha Noturna no trajeto universitário, foi fortemente solicitada a extensão do funcionamento dos autocarros no campus até, pelo menos, às 21h. Atualmente, o serviço é interrompido por volta das 20h, o que impossibilita vários estudantes, cujas aulas terminam nesse horário, de usufruírem do último autocarro disponível, criando dificuldades nas suas deslocações.

### **Sugestões fornecidas pelos inquiridos para melhorar o serviço**

Com base nas respostas recolhidas, foram identificadas várias sugestões para otimizar o serviço de transportes urbanos em Vila Real, especialmente no que diz respeito à mobilidade estudantil. As principais propostas centram-se:

- ❖ no aumento da capacidade dos autocarros;
- ❖ na redistribuição das linhas e paragens;
- ❖ na melhoria da informação disponibilizada aos utilizadores;
- ❖ na expansão dos horários, incluindo períodos noturnos.

Uma das soluções mais mencionadas foi a redistribuição das paragens mais concorridas por várias linhas, de forma a evitar a sobrecarga de determinados autocarros, como acontece na linha 4. Muitos estudantes sugerem que a Linha 12, habitualmente com menor ocupação, poderia absorver parte dos passageiros da Linha 4, ajudando a descongestionar os veículos mais procurados sem necessidade de aumentar a frota.

Outra proposta amplamente referida foi a implementação de um sistema de monitorização da lotação dos autocarros em tempo real, integrado na aplicação dos transportes urbanos. Com esta funcionalidade, os utilizadores poderiam verificar antecipadamente o nível de ocupação de cada veículo e tomar decisões mais informadas, como optar por esperar pelo próximo autocarro, escolher outra linha disponível ou, por exemplo, para quem tiver essa possibilidade, deslocar-se a pé. Esta melhoria facilitaria a gestão do fluxo de passageiros e reduziria a frustração associada a longas esperas por autocarros já lotados.

Além disso, muitos estudantes defendem a necessidade de alargar os horários em algumas linhas específicas, nomeadamente nas linhas 3 e 12, que frequentemente apresentam dificuldades em acomodar todos os passageiros. A criação de um serviço Noturno mais abrangente foi outra das propostas mais referidas, recomendando-se que este passe a incluir a UTAD no percurso. Um transporte disponível até mais tarde beneficiaria estudantes envolvidos em

atividades extracurriculares, eventos académicos ou simplesmente aqueles que terminam as suas tarefas letivas mais tarde.

Em suma, as sugestões recolhidas refletem uma preocupação generalizada com a eficiência e acessibilidade dos transportes urbanos em Vila Real. A redistribuição estratégica das paragens, a introdução de um sistema de monitorização da lotação em tempo real e o reforço dos horários são algumas das medidas consideradas essenciais para melhorar o serviço e garantir deslocações mais cómodas e eficientes para a comunidade académica.

### **Extensão dos horários e transportes aos sábados**

A análise do inquérito permitiu identificar os principais problemas relacionados com os horários e as linhas de transporte, bem como as melhorias mais requisitadas pela comunidade académica.

Aproximadamente 62% dos estudantes inquiridos consideram essencial o aumento da frequência e da extensão dos horários dos transportes públicos, evidenciando uma preocupação generalizada com a sua adequação às necessidades da comunidade estudantil.

● Sim	628
● Não	377

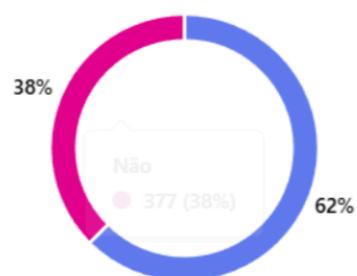


Figura 3- Resultados obtidos face à necessidade de expandir os horários de circulação dos transportes dentro da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

A principal sugestão apresentada foi a ampliação do funcionamento das Linhas 1 e 4 até às 23h, enquanto as Linhas 2, 3 e 12 deveriam operar até às 22h, para melhor responder às necessidades da comunidade académica.

Durante os períodos de exames, quando a biblioteca e outros espaços de estudo prolongam o horário de funcionamento, muitos estudantes expressaram a necessidade de um serviço de transporte que funcione até às 2h da manhã, garantindo um regresso seguro após longas horas de estudo. Assim, foi sugerido o alargamento do horário da Linha Noturna até às 2h da manhã e que a mesma circule pela UTAD, proporcionando um suporte eficaz a estes estudantes.

A insuficiência de transportes aos domingos também foi uma das principais preocupações apontadas. Muitos estudantes regressam a Vila Real nesse dia e enfrentam dificuldades na deslocação até às suas residências devido à escassa oferta de autocarros. As linhas 1, 3 e 4 foram destacadas como as mais necessárias para operar com maior frequência ao longo do dia, assegurando um serviço adequado e confortável para aqueles que chegam à cidade no final do fim de semana.

Os dados recolhidos demonstram a importância de um reajuste nos horários dos transportes urbanos, garantindo um funcionamento mais alinhado com as necessidades da comunidade, tanto para deslocações diárias quanto para períodos de maior exigência académica.

Outra questão analisada foi a necessidade de transportes a circular dentro da UTAD aos sábados e esta revelou-se uma preocupação significativa entre os estudantes inquiridos. Dos participantes, 63,5% manifestaram-se a favor da implementação de um serviço de autocarros interno durante este dia da semana, destacando a sua importância para a mobilidade académica. Aos sábados, muitos estudantes continuam a frequentar a universidade para aulas de mestrado, trabalhos de investigação, utilização dos laboratórios, estudo em grupo e utilização da biblioteca. Além disso, diversas atividades extracurriculares, como treinos desportivos, ensaios de tunas e outras iniciativas académicas, podem ocorrer

durante este dia, exigindo um meio de transporte acessível e eficiente para facilitar a deslocação para o campus.



Figura 4- Resultados mediante a necessidade de autocarros a circularem no sentido UTAD aos sábados

A ausência de autocarros a circular dentro da UTAD ao sábado representa uma dificuldade adicional, especialmente para estudantes que residem mais distantes e que dependem do transporte público para se deslocarem. Para muitos, a alternativa passa por percorrer longas distâncias a pé ou recorrer a meios de transporte mais onerosos, o que pode representar um obstáculo à participação nas atividades académicas e sociais da universidade.

Diante deste cenário, os dados do inquérito evidenciam a necessidade de um serviço regular de autocarros dentro da UTAD aos sábados, garantindo melhores condições de mobilidade para a comunidade estudantil e reforçando a acessibilidade ao campus durante todos os dias com atividades letivas.

### **Período relativo às férias escolares**

A necessidade de transportes públicos a circular dentro da UTAD durante os períodos assinalados como “férias escolares” pelo calendário dos transportes urbanos foi um dos temas abordados no inquérito realizado. Dos inquiridos, 70,6% afirmaram não considerar essencial a manutenção do serviço completo. No entanto, um número significativo de estudantes destacou a importância de garantir a circulação de algumas linhas essenciais, nomeadamente a Linha 1 e a Linha 4, dentro da UTAD nestes períodos.



Figura 5- Resultados obtidos face à necessidade de serviço de transportes Públicos nos períodos assinados como “Férias Escolares”

Apesar da redução do número de estudantes presentes no campus durante estes períodos, há, ainda, atividades académicas, época de exames, recursos e especial, bem como, atividades institucionais em funcionamento, como trabalhos de investigação, aulas de mestrado, teses de doutoramento e utilização da biblioteca. Além disso, muitos estudantes internacionais e deslocados permanecem na cidade, necessitando de um meio de transporte acessível para se deslocarem dentro e fora da universidade.

A Linha 1 e a Linha 4 foram apontadas pelos inquiridos como as mais relevantes para manter a circulação dentro da UTAD neste período, uma vez que abrangem as principais zonas de interesse dos estudantes e ligam a universidade a áreas residenciais e centrais da cidade.



Figura 6- Linhas assinadas como pertinentes para manter em circulação no período de “Férias Escolares”

Garantir um serviço de transporte mínimo nestes períodos contribuiria para a mobilidade da comunidade académica que permanece ativa, permitindo o acesso facilitado às infraestruturas universitárias e promovendo uma maior inclusão e acessibilidade no campus.

### **Outras notações importantes que foram retiradas deste inquérito**

A análise das respostas ao inquérito revela um conjunto de preocupações comuns entre os estudantes da UTAD relativamente à rede de transportes públicos em Vila Real. Devido ao elevado número de respostas semelhantes, optou-se por consolidar a análise num único texto, garantindo a representatividade das opiniões e sugestões apresentadas.

Os dados evidenciam que a insuficiência de autocarros, os horários desajustados e a superlotação são os principais problemas enfrentados pelos estudantes, tornando as deslocações diárias imprevisíveis e demoradas. Muitos queixam-se da sobrelotação, especialmente nos períodos de maior afluência, levando a situações em que os autocarros não param em certas paragens por estarem completamente cheios. Este problema é particularmente grave para os residentes das Residências Além-Rio, onde se sugere a criação de uma linha exclusiva, uma vez que a capacidade atual é insuficiente. Relatos indicam que, mesmo com um autocarro a cada 10 minutos, a procura continuaria a exceder a oferta.

Como referido anteriormente, o ponto crítico é a escassez de transportes aos domingos, um dia essencial para os estudantes que regressam a Vila Real. Atualmente, apenas duas linhas estão ativas, com intervalos longos entre viagens. Muitos relatam que, ao chegarem ao Terminal Rodoviário no final do dia, encontram apenas um autocarro da Linha 1 a circular e, ocasionalmente, outro de uma linha diferente. À noite, há apenas um autocarro noturno, insuficiente para a procura existente, levando os estudantes a esperas superiores a uma hora. Assim, sugere-se um reforço do serviço ao final do dia de domingo.

A adaptação dos horários é também uma questão essencial. Após as 16h, torna-se difícil apanhar autocarros, o que não só atrasa a chegada a casa, mas também compromete ligações interurbanas. Relatos indicam que alguns estudantes perderam autocarros no terminal por não conseguirem chegar a tempo, sendo forçados a comprar novos bilhetes. Um planeamento mais eficiente ajudaria a evitar estas situações.

A falta de transportes noturnos é outro problema recorrente. Os estudantes que permanecem na UTAD até tarde, seja na biblioteca ou em laboratórios, enfrentam dificuldades no regresso a casa. Foi sugerido que os autocarros deveriam dirigir-se à UTAD até ao encerramento da biblioteca, evitando que estudantes sem viatura própria tenham de percorrer trajetos longos, mal iluminados e sem movimento. Esta necessidade torna-se ainda mais evidente ao fim de semana, quando há aulas de mestrado, exames e atividades no Hospital Veterinário. Pelo menos um autocarro deveria circular nestes períodos, garantindo maior segurança e acessibilidade.

Além das falhas no serviço, os estudantes apontam problemas operacionais. Foram relatados erros de percurso cometidos por condutores, causando atrasos desnecessários. Um caso citado ocorreu na Linha 4, quando um autocarro subiu por engano ao Pioledo, ficando 20 minutos preso numa rua apertada. Falhas de comunicação entre condutores e passageiros também foram mencionadas, como situações em que autocarros de reforço não aparecem na aplicação móvel, dificultando o planeamento das viagens.

O desconforto durante o percurso é outra preocupação dos estudantes. Um dos problemas mais recorrentes é a climatização inadequada dos autocarros, tornando o ambiente interno excessivamente quente, sobretudo quando estão lotados. Esta situação tem levado a episódios de mal-estar entre os passageiros. Além disso, há queixas sobre a falta de botões de “stop” em alguns veículos, dificultando a solicitação de paragens e comprometendo a eficiência do serviço.

Uma das sugestões mais frequentes para combater a superlotação é a introdução de autocarros articulados ou de maior capacidade, como os “minhocas”, permitindo transportar mais passageiros e reduzindo a necessidade de reforços constantes. Também se sugere a melhoria das paragens, que atualmente oferecem pouca proteção contra a chuva e o frio.

Em suma, os principais desafios identificados incluem a insuficiência de autocarros, horários inadequados, superlotação, falta de transportes aos domingos e escassez de serviços noturnos e ao fim de semana. Problemas operacionais, como erros de percurso e falhas na comunicação dos horários, também impactam negativamente a experiência dos estudantes. Como soluções, os inquiridos sugerem o reforço de horários em períodos críticos, a criação de uma linha exclusiva para estudantes, a introdução de autocarros de maior capacidade e a manutenção de pelo menos um autocarro a subir à UTAD ao fim de semana e em horários tardios. Implementar estas melhorias poderia proporcionar um serviço de transportes públicos mais eficiente, acessível e alinhado com as necessidades da comunidade académica.

## Conclusões Finais

Os resultados obtidos a partir do inquérito aos utilizadores dos transportes urbanos da cidade de Vila Real evidenciam a importância da adaptação do sistema de transportes às necessidades da comunidade académica da UTAD. A análise das respostas revelou preocupações significativas quanto à frequência dos autocarros, à sobrelocação em horários de ponta, à cobertura geográfica das linhas, à necessidade de extensão de alguns horários de circulação, bem como à disponibilidade de transportes aos sábados, durante os períodos de férias escolares e em horários noturnos.

Um dos pontos mais críticos identificados foi a insuficiência de autocarros nos horários de maior afluência, entre as 8h-9h e as 16h-18h, onde a sobrelocação dificulta o acesso e o uso adequado do serviço. Além disso, foi destacada a necessidade de reforçar a circulação da Linha 1 e da Linha 4, tanto dentro da UTAD

como nos principais trajetos estudantis, especialmente durante períodos de maior fluxo.

Outro ponto apontado pelos inquiridos foi a inadequação dos horários de circulação dos autocarros, que não respondem às necessidades dos estudantes, especialmente daqueles que têm aulas até mais tarde. A maioria sugeriu a extensão dos horários de circulação até, pelo menos, às 21h, o que garantiria a mobilidade de estudantes e docentes que permanecem no campus após o horário letivo.

A falta de algumas linhas dentro da UTAD também foi identificada como um problema, afetando a mobilidade de estudantes, professores e funcionários. A inclusão de novas linhas, como a Linha 2, e a melhoria da Linha 3, assim como o reforço da linha noturna, seriam medidas que trariam benefícios diretos à comunidade académica, melhorando o acesso às infraestruturas da universidade e facilitando a participação em atividades extracurriculares.

A necessidade de transportes aos sábados foi igualmente destacada, com 63,5% dos inquiridos a considerarem essencial a circulação de autocarros dentro da UTAD nesse dia. As justificações incluem a realização de aulas de mestrado, estudos em bibliotecas, ensaios de tunas e treinos desportivos, atividades que continuam a ocorrer fora do horário letivo tradicional.

Durante os períodos de férias escolares, embora 70,6% dos inquiridos não considerem imprescindível a manutenção de todos os serviços, há consenso sobre a importância de manter em funcionamento a Linha 1 e a Linha 4 dentro da UTAD. Muitos estudantes continuam a utilizar o campus para trabalhos de investigação, teses e outras atividades académicas, reforçando a necessidade de um serviço mínimo durante as pausas letivas.

Os dados recolhidos mostram que o sistema de transportes atual necessita de ajustes para melhor servir a comunidade académica. Medidas como o aumento da frequência dos autocarros em horários de ponta, a criação de novas linhas dentro da UTAD, a expansão dos horários noturnos e a garantia de um serviço

mínimo nos fins de semana e durante as férias escolares representariam um grande avanço na melhoria da mobilidade urbana para os estudantes da UTAD.

Por fim, sublinha-se a importância de um diálogo contínuo entre os utilizadores, a universidade e as entidades responsáveis pelos transportes urbanos, a fim de implementar soluções eficazes que garantam acessibilidade, comodidade e eficiência no transporte de estudantes, docentes e funcionários.